

AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA NO SETOR DE COMBUSTÍVEIS: ESTUDO DE CASO EM UM POSTO REVENDEDOR

STORMOWSKI, Mônica, FEMA. Santa Rosa, RS, Brasil.

KUNZ, Laura, FEMA. Santa Rosa, RS, Brasil.

SCHMIDT DE OLIVEIRA, Natalie, FEMA. Santa Rosa, RS, Brasil.

HECKLER, Lauri Aloísio

BRUXEL PINCETA, Emily Amanda

MATTJIE, Alexandre Rafael

SCHLOSSER VOOS, Jerri Sidney

WIETHOLTER, Diego Leonardo

EICH, Liege Adriane

PINHEIRO DOS SANTOS REMONTI Joao Henrique

Autor para correspondencia: monicast@fema.com.br

RESUMO

Este artigo tem como tema a avaliação da situação econômico-financeira de um posto de combustível localizado em São Martinho-RS nos anos de 2022 e 2023. Para isso, analisou as demonstrações contábeis do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício para determinar os indicadores financeiros: de liquidez e atividade, o ciclo financeiro e ciclo operacional. Essa pesquisa foi desenvolvida tendo em vista as dificuldades financeiras enfrentadas por diversas empresas brasileiras, segundo o Sebrae, devido à falta de conhecimento dos gestores. A pesquisa foi do tipo descritiva e explicativa. Para a realização dos índices econômico-financeiros, a pesquisa foi de natureza quantitativa e qualitativa, pois se utilizou da coleta de dados do posto de combustível. Em relação aos procedimentos técnicos a pesquisa se deu aplicando três formas: pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. Para a análise e

interpretação dos dados o presente trabalho utilizou dos métodos dedutivo e comparativo. Através do estudo foi possível concluir que a empresa possui boa saúde financeira, com capacidade de honrar seus compromissos, e apresentou uma melhoria nos indicadores financeiros de 2022 para 2023. Algumas recomendações para otimizar a gestão financeira são manter uma reserva de ativos com alta liquidez e renegociar prazos de recebimento de vendas oferecendo descontos em troca de um prazo menor. Assim a empresa poderá continuar prosperando e se mantendo competitiva no mercado de combustíveis.

Palavras-chave: Análise; Indicadores Econômico-financeiros; Demonstrações Financeiras.

EVALUACIÓN ECONÓMICA Y FINANCIERA EN EL SECTOR DE LOS COMBUSTIBLES: UN ESTUDIO DE CASO EN UNA GASOLINERA

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo evaluar la situación económica y financiera de una gasolinera ubicada en São Martinho-RS en 2022 y 2023. Para ello, se analizaron los estados financieros del balance general y del estado de resultados del año para determinar los indicadores financieros: liquidez y actividad, ciclo financiero y ciclo operativo. Esta investigación se desarrolló en vista de las dificultades financieras que enfrentan varias empresas brasileñas, según Sebrae, debido a la falta de conocimiento de los gerentes. La investigación fue descriptiva y explicativa. Para la elaboración de los indicadores económico-financieros, la investigación fue de naturaleza cuantitativa y cualitativa, ya que se utilizaron datos recopilados en la gasolinera. En cuanto a los procedimientos técnicos, la investigación se realizó en tres modalidades: investigación bibliográfica, investigación documental y estudio de caso. Para el análisis e interpretación de los datos, este trabajo utilizó los métodos deductivo y comparativo. El estudio permitió concluir que la empresa goza de buena salud financiera, con capacidad para cumplir con sus compromisos, y mostró una mejora en sus indicadores financieros entre 2022 y 2023. Algunas recomendaciones para optimizar la gestión financiera son mantener una reserva de activos de alta liquidez y renegociar las condiciones de los recibos de venta ofreciendo descuentos a cambio de un plazo más corto. De esta manera, la empresa podrá seguir prosperando y mantenerse competitiva en el mercado de combustibles.

Palabras clave: Análisis; Indicadores económicos y financieros; Estados financieros.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de combustíveis no Brasil tem se mostrado bastante singular. Devido a extensão do país, a logística se torna complexa, existem diversos locais de difícil acesso e o consumo de cada região possui peculiaridades. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil- ANP, em 2022 o Brasil ocupou a oitava posição no consumo mundial de petróleo.

Além disso, o mercado de combustíveis vem apresentando crescimento nos últimos anos. Segundo a ANP, no ano de 2022 teve um crescimento de 1,73% em relação ao ano anterior, e no ano de 2023 um crescimento de 4,88% representando 129,7 milhões de metros cúbicos. Desse volume, a região Sul teve um crescimento ainda maior em 2022 de 2,23% e um pouco menor em 2023, 4,52% em relação à média nacional. Também, representa cerca de 20% do consumo de todo o país. (ANP; 2024)

Esse crescimento contínuo reflete a importância do setor de combustíveis para a economia brasileira, pois gira milhões de reais todos os anos devido a extensão do Brasil e o transporte ser predominantemente rodoviário. Tendo em vista isso, o presente trabalho tem como tema avaliar a situação econômico-financeira de um posto de combustível. O posto de combustível está localizado na cidade de São Martinho no estado do Rio Grande do Sul, e os anos avaliados foram de 2022 e 2023.

A avaliação econômico-financeira auxilia os gestores nas tomadas de decisões de sua empresa. Atualmente, no Brasil diversas empresas passam por dificuldades financeiras devido à falta de conhecimento. Segundo o Mapa de Empresas do Governo Federal, no ano de 2023 foram abertas 3.868.687 de empresas 0,7% a mais em relação ao ano anterior. Em contrapartida foram fechadas 2.153.840 de empresas, 25,7% a mais em relação ao ano anterior. Assim,

pode-se afirmar que em 2023, no Brasil uma empresa fechava as portas a cada 4 horas.

Esses números mostram como existem muitas empresas no Brasil que tem grandes dificuldades em administrar e gerir uma empresa. Segundo pesquisas de campo realizadas pelo Sebrae nos anos de 2018 e 2021, existem alguns fatores que contribuem para o fechamento de negócios. Primeiramente a falta de preparo pessoal, a maioria dos empresários não realiza capacitações, não fazem o planejamento do seu negócio, e nem buscam meios de executar a gestão da empresa.

Logo, considerando esse problema, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise dos indicadores econômico-financeiros do posto de combustível para entender sua situação financeira. Para isso foi coletado e estudado os demonstrativos contábeis da empresa- balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício. Após, calculado e interpretado os principais indicadores financeiros. Primeiramente os indicadores de liquidez- liquidez geral, liquidez corrente, liquidez seca e liquidez imediata. Após os indicadores de atividade- giro do estoque, prazo médio de renovação de estoque, giro de contas a receber, prazo médio de recebimento, giro de contas a pagar e prazo médio de pagamento de compras. Também, o ciclo operacional e o ciclo financeiro. E por fim, identificado áreas de melhoria fornecendo subsídios para a tomada de decisões estratégicas que possam contribuir para a sustentabilidade e crescimento do negócio no longo prazo.

O estudo foi de grande importância para a pesquisadora, pois possibilitou uma compreensão mais profunda dos temas da administração financeira que mais lhe despertava interesse. Ademais, ofereceu a oportunidade de desenvolver suas habilidades de pesquisa e análise, ao mesmo tempo em que aprimorou seus conhecimentos acadêmicos.

Além disso, o estudo foi significativo para o gestor do posto de combustível. Devido à preocupação com o cenário brasileiro em relação ao fechamento de empresas, pretende-se que através da análise da situação financeira o gestor possa tomar as melhores decisões para seu negócio e prosperar em seu negócio. Ademais, a pesquisa pode contribuir para postos de combustível de mesmo porte. Essas empresas podem se comparar e aplicar a análise em seus negócios. Assim, criando um bom uso das técnicas da análise econômico-financeira.

O referencial teórico do presente artigo descreveu as demonstrações contábeis, os indicadores financeiros e o ciclo operacional e ciclo financeiro. Os principais autores estudados foram Ana Paula M. S. Cherobim com o livro *Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras*. E Stephen A. Ross com o livro *Administração Financeira*.

A segunda parte do trabalho descreve a metodologia adotada para a elaboração do estudo, que engloba a categorização da pesquisa, que inclui pesquisa descritiva, explicativa, quantitativa, qualitativa, bibliográfica, documental e estudo de caso. Na geração dos dados a documentação coletada foi de maneira direta e a análise e interpretação dos resultados foram realizadas pelo método dedutivo e comparativo.

A apresentação e análise dos resultados. Primeiramente apresentando a estrutura da empresa, bem como os departamentos financeiro e contábil. Após a análise dos indicadores de liquidez, de atividade e o ciclo financeiro e operacional. E por fim, as sugestões para otimizar a gestão financeira do posto de combustível.

A conclusão reúne a consolidação do estudo, apresentando os resultados obtidos por meio da pesquisa, além das considerações desenvolvidas ao longo do trabalho.

2 METODOLOGIA

A metodologia do trabalho é a forma que o autor irá abordar e conduzir sua pesquisa. Segundo Duarte e Furtado: “A metodologia no projeto de pesquisa deve explicitar o processo ou como a pesquisa será desenvolvida”. Logo nessa seção pretende-se apresentar as estratégias, técnicas e procedimentos que serão adotados para o desenvolvimento do estudo. (Duarte; Furtado, 2015, p. 30)

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

Através da categorização da pesquisa pretende-se mostrar o tipo de pesquisa desenvolvido. Um dos tipos de pesquisa científica é a descritiva que parte de um problema claramente elaborado. Ainda, a pesquisa descritiva descreve e retrata o objeto de investigação, logo restringe-se a constatar o que já existe. Outro tipo é a pesquisa explicativa que vai além da pesquisa descritiva, pois procura identificar os fatores determinantes, as causas e os porquês do fenômeno estudado. (Duarte; Furtado, 2015)

O presente estudo se desenvolverá de maneira descritiva, pois será feita uma análise minuciosa e descritiva dos indicadores econômico-financeiros da empresa. Após a análise, o trabalho apresentará um caráter explicativo, uma vez que, irá apresentar interpretações sobre os resultados obtidos da análise dos índices.

Para a realização dos índices econômico-financeiros, a pesquisa deverá ser de natureza quantitativa, pois se utilizará da coleta de dados do posto de combustível. Os dados coletados se constituem no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício. Também, será de natureza qualitativa utilizando informações relevantes dos indicadores.

Em relação aos procedimentos técnicos a pesquisa se dará aplicando três formas: pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica é o estudo realizado por material já produzido e publica, construindo-se em fontes secundárias para o pesquisador. A pesquisa documental é a fonte primária, onde o material não recebeu nenhum tratamento analítico e não foi publicado. Já o estudo de caso pretende compreender o fenômeno. (Duarte; Furtado, 2015)

A pesquisa teórica se dará, através de referências bibliográficas, com levantamento de informações a partir de livros, artigos e outros materiais. Documental por meio de dados e arquivos documentais coletados com a empresa. E estudo de caso através da análise do posto de combustível.

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

Para o desenvolvimento do estudo os dados serão coletados através da documentação direta. A documentação direta é encontrada em arquivos de propriedade particular, por isso o pesquisador deve estar atento a fidedignidade dos documentos, para que não sejam fraudados. Além disso, tem como fonte os documentos originais que não passaram por tratamento analítico e não foram divulgados. (Duarte; Furtado, 2015)

Assim, se realizará pesquisas documentais nos arquivos particulares do posto de combustível. Os dados utilizados para a análise foram o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício nos anos de 2022 e 2023. Para se ter acesso a esses relatórios contábeis, a autora os solicitou para o gestor da empresa.

Levantados os dados, estes foram anexados no presente trabalho. O Anexo 1 mostra o balanço patrimonial do posto de combustível estudado nos anos de

2022 e 2023. Como forma de melhor entendimento, no balanço é apresentado primeiro os ativos, após passivos e por fim patrimônio líquido, sem a divisão em colunas.

Ademais o Anexo 2 mostra a demonstração do resultado do exercício nos anos de 2022 e 2023. Pode-se observar que em ambos os anos a DRE é dividida em receita bruta (venda de mercadoria e de prestação de serviços), devolução e abatimentos, deduções (impostos), custo das mercadorias vendidas, despesas com vendas, despesas administrativas, receitas financeiras, despesas indedutíveis, despesas financeiras, outras despesas operacionais, outras receitas operacionais, despesas não operacionais, provisões do IR e CSL, chegando ao lucro líquido do exercício.

Após obtidos esses dados, será realizado os cálculos do indicadores econômico-financeiros. Os indicadores serão organizados em tabelas, para a realização da análise descritiva e comparativa.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para a análise e interpretação dos dados o presente trabalho irá utilizar dos métodos dedutivo e comparativo.

Através do método dedutivo o estudo “parte de teorias e leis, e, na maioria das vezes, prediz a ocorrência de fenômenos particulares” (Lakatos; Marconi, 2021 p.40). Logo, utilizando-se de estudos contábeis já consolidados espera-se chegar a conclusões acerca da saúde financeira da empresa pesquisada.

Já o método comparativo tem a finalidade de verificar semelhanças e explicar divergências (Lakatos; Marconi, 2021). Assim, pretende-se fazer a

comparação dos índices nos dois anos de estudo- 2022 e 2023, bem como comparar a empresa com outras do mesmo ramo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, ao finalizar o embasamento teórico, inicia-se a apresentação e análise dos resultados obtidos na empresa, com base nos dados coletados e na pesquisa realizada. A partir disso, é possível avaliar como as teorias apresentadas anteriormente se manifestam na realidade da organização, bem como identificar desafios, oportunidades e tendências relevantes para o caso em questão.

3.1. ESTRUTURA DA EMPRESA

A empresa Posto 74 Derivados de Petróleo Ltda, possui uma história sólida e uma trajetória de sucesso ao longo dos anos. O posto está sob a administração do atual proprietário desde 01/08/2001. Durante 11 anos, o estabelecimento foi alugado, e no ano de 2012 foi comprado pelo atual proprietário. Atualmente, a empresa é gerida por ele e sua família.

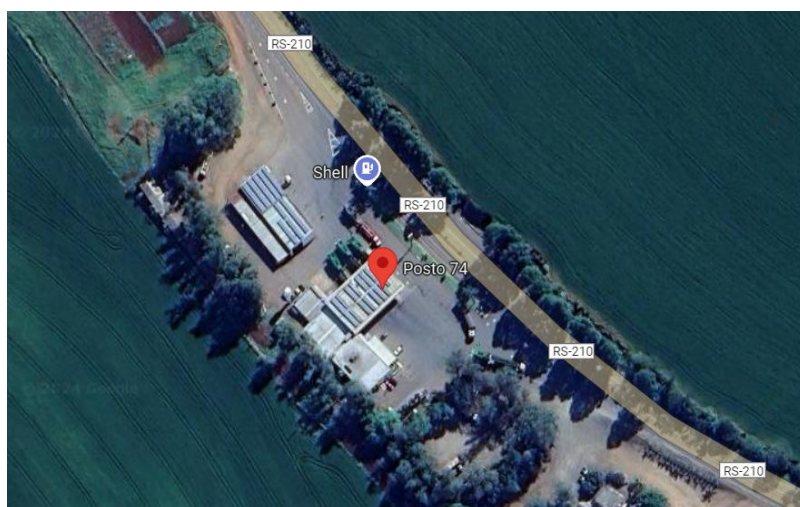
Ilustração 1: Fachada do posto de combustível em 2024.



Fonte: produção da pesquisadora.

Por quatorze anos o posto operou sob a marca Petrobras, atualmente está sob a marca Shell. Durante sua história, a empresa foi se desenvolvendo, aumentando seu quadro de funcionários e expandindo o complexo. Hoje, o posto conta com 30 funcionários e, além disso, abriga empresas terceirizadas, como a borracharia e a lavagem de veículos. Também faz parte da estrutura uma empresa do ramo de alimentação, que inclui o restaurante e a loja de conveniência. O posto de combustível está localizado na RS-210 km 74, na cidade de São Martinho- Rio Grande do Sul.

Ilustração 2: Posto de combustível em São Martinho/RS.



Fonte: Google Maps.

A operação do posto se dá através da venda de combustíveis (Gasolina Comum, Gasolina Aditivada, Diesel Comum e Diesel S-10) e venda de itens para automóveis (óleo, palhetas, filtros, perfumes, etc). Além disso, presta serviço de lubrificação e troca de óleo. Vale a pena ressaltar que a empresa possui caminhão próprio para a realização dos fretes de combustível.

3.1.1. DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

Nos departamentos de finanças e contabilidade trabalham em conjunto cinco colaboradores. Em relação a venda de produtos, a empresa trabalha com recebimentos à vista, carta frete e pagamento a prazo. Os recebimentos considerados à vista são realizados através do dinheiro, pix, cartão de débito ou crédito e cheques (apenas se o cliente possuir cadastro). O recebimento na forma de carta-frete é utilizado por caminhoneiros, onde uma empresa contratante do serviço de frete emite um documento com o valor a ser pago para o caminhoneiro. Com o frete, o cliente faz o pagamento do combustível, e o posto recebe esse valor da empresa contratante. O prazo de recebimento da carta frete é em torno de 15 dias.

Por fim, o estabelecimento também trabalha com vendas a prazo, com recebimentos através de boleto ou depósito bancário. As faturas podem ser feitas diariamente, semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, dependendo do cliente. Ademais, o prazo de vencimento também varia de cinco, dez, quinze, trinta, chegando até quarenta dias. Assim, conforme a forma de pagamento do cliente, o prazo de pagamento, a quantidade que abastece e o tempo que trabalha com a empresa, é concedido um desconto por litro abastecido.

Em contrapartida, o pagamento do combustível comprado é de pouquíssimos dias, muitas vezes feito à vista ou no máximo com três dias de pagamento. A compra de combustível é feita através da companhia Raízen, distribuidora oficial da Shell. O combustível vem da cidade de Ijuí-Rs com o caminhão da empresa. Em relação aos outros fornecedores de outros produtos (filtros, óleos, palhetas, etc) os pagamentos são feitos através de boleto com prazos maiores de pagamento- sete, quatorze, vinte e um dias.

No que se diz respeito as cobranças, elas são realizadas pelo gestor da empresa por meio de ligações e mensagens. Em casos de inadimplência mais grave, a empresa conta com uma advogada que entra em contato para propor

uma negociação e acordo. Se não houver sucesso, a questão segue para a via judicial.

Já em relação a contabilidade o posto faz o lançamento das notas de compra, de despesa e de serviço. Após, o escritório de contabilidade contratado faz a conferência. Além disso, o escritório de contabilidade é o responsável pela contabilidade da empresa, entrando em contato com a ela para sanar eventuais dúvidas.

3.2 ANÁLISE DOS INDICADORES

A análise dos indicadores econômico-financeiros foi feita nos anos de 2022 e 2023. Como relatado no artigo, os índices de liquidez indicam a capacidade da empresa de honrar suas obrigações no curto e longo prazo. A empresa analisada apresentou índices de liquidez geral de 3,31- no ano de 2022 e 7,42- no ano de 2023. Logo a empresa possuiu capacidade de pagar todas as suas obrigações, de curto e longo prazo, com todos os seus ativos disponíveis, circulantes e realizáveis a longo prazo. Esse índice é muito abrangente, através dele não conseguimos identificar qual parte está relacionada ao curto e longo prazo. Para ter uma visão mais realista utilizamos a liquidez corrente.

A empresa possuiu índice de liquidez corrente de 3,5- no ano de 2022 e 6,75- no ano de 2023. Assim, mostra que a empresa possui capacidade de quitar suas dívidas de curto prazo com seus ativos circulantes. Conforme Ross *et al*, no ativo circulante levado em conta na liquidez corrente está o estoque. Esse é o ativo circulante menos líquido e possui valores confiáveis menos confiáveis. Se a empresa possui estoques relativamente grandes pode ser que superestimou suas vendas ou comprou em excesso. (Ross *et al*, 2015).

Assim, calculamos a liquidez corrente, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com seus ativos circulantes, porém, omitindo o estoque. A empresa possuiu um índice de liquidez seca de 2,96- no ano de 2022 e 5,88- no ano de 2023. Logo, possui capacidade de quitar suas dívidas de curto prazo mesmo sem os estoques.

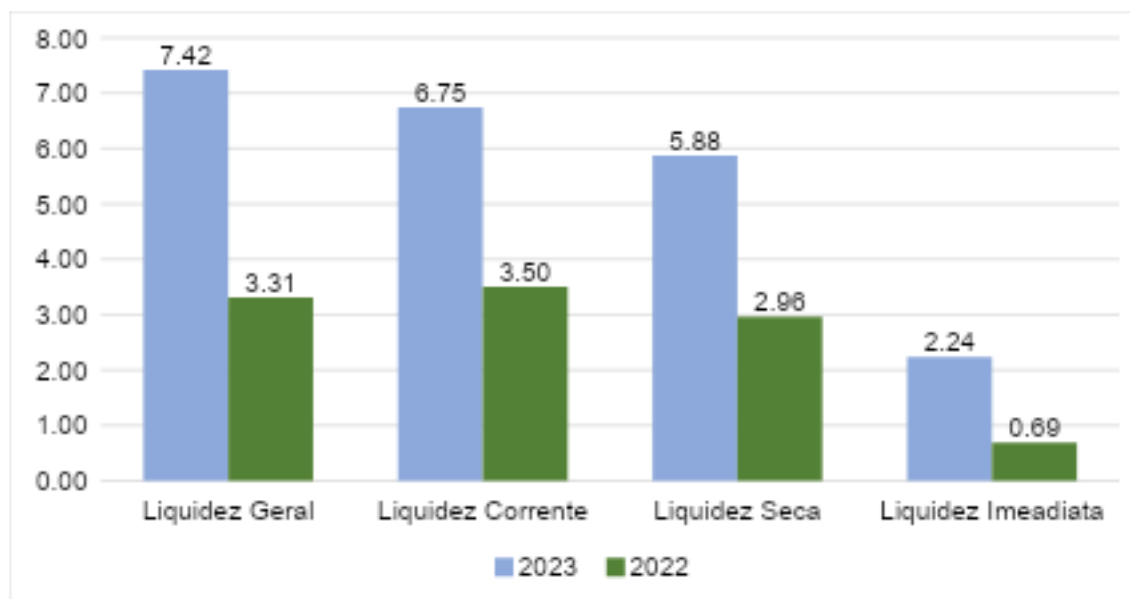
Por fim, foi calculado o índice de liquidez imediata. No ano de 2022 a empresa possuiu um índice de 0,69 e no ano de 2023 a empresa possuiu um índice de 2,24. Conforme Biava, A liquidez imediata é pouco utilizada por focar exclusivamente na capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo com o caixa e equivalentes, ignorando as constantes variações dessa conta. Por isso, não é considerada um indicador crucial para a gestão financeira da empresa. (Biava, 2015).

Logo o índice de 0,69 não é preocupante para a empresa. Ademais, pode-se observar que a empresa possuiu um índice de 2,24 no ano de 2023, assim poderia quitar suas dívidas de curto prazo 2,24 vezes apenas com os disponíveis.

Por fim, observa-se que todos os índices aumentaram no ano de 2023 em relação ao ano de 2022. Isso mostra uma maior capacidade de pagamento, o que pode ser reflexo de uma boa gestão financeira através do aumento de ativos circulantes e redução nas obrigações. A empresa, portanto, está em uma posição financeira bastante sólida.

Para melhor entendimento dos índices de liquidez, segue abaixo um gráfico comparando a liquidez geral, liquidez corrente, liquidez seca e liquidez imediata nos anos de 2023 e 2022.

Ilustração 3: Índices de Liquidez



Fonte: Produção da pesquisadora.

Após a análise dos índices de liquidez, foi realizada a análise dos indicadores de atividade. Primeiramente, o giro do estoque e o prazo médio de renovação de estoque (PMRE). No ano de 2022 o giro do estoque foi de 61,83 e um PMRE de 5,90 dias. Já no ano de 2023, o giro do estoque foi de 62,04 e um PMRE de 5,88 dias. Conforme Ross *et al* “quanto maior esse índice, mais eficiente é nossa gestão de estoques”. (Ross *et al*, 2015, p. 56)

Assim, pode-se afirmar que a empresa apresenta índices muito positivos, pois em ambos os anos consecutivos o estoque girou mais de sessenta vezes. Ainda que há aproximadamente cada seis dias o estoque se renovava. Vale destacar que esses números se devem ao tipo de empresa, um posto de combustível, onde é comum o alto giro dos combustíveis devido à grande demanda diária e ao consumo constante.

Seguidamente, o giro de contas a receber foi de 16,49 no ano de 2022 com um prazo médio de recebimento de vendas (PMRV) de 22,13 dias. E em 2023, o giro de contas a receber foi de 16,85 com um PMRV de 21,66 dias. Esses índices

mostram a rapidez com que a empresa recebe suas vendas. Logo, a empresa recebeu as vendas a crédito e forneceu crédito novamente em torno de 16 vezes ao ano. Ou, passando essa informação para dias, a empresa demorou para receber suas vendas em torno de 21 a 22 dias. Analisando o dia a dia da empresa, pode-se afirmar que esses números correspondem a uma média de dias, pois os créditos fornecidos aos clientes são bem variados conforme relatado anteriormente.

Também, foram analisados o giro de contas a pagar e o prazo médio de pagamento de compras (PMPC). No ano de 2022, o giro de contas a pagar foi de 151,44 e o PMPC de 2,41 dias. Já no ano de 2023, o giro de contas a pagar foi de 161,44 e o PMPC de 2,26. Logo, significa que a empresa pagou seus fornecedores mais de 150 vezes em 2022 e mais de 160 vezes em 2023. Em dias, isso corresponde o prazo de pagamento de pouco mais de dois dias para seus fornecedores.

Conforme Alves *apud* Marques, Carneiro Júnior e Kuhl o prazo médio de recebimento deve ser sempre menor que o prazo médio de pagamento. Porque assim, a empresa já terá recebido os valores das suas vendas e pode quitar os compromissos com os fornecedores. (Alves *apud* Marques, Carneiro Júnior e Kuhl, 2018)

Como pode-se observar, isso não acontece com a empresa estudada. O prazo médio de pagamento de compras é muito menor do que o prazo médio de recebimento de vendas. Essa situação é muito comum em postos de combustíveis e paralelamente é uma das maiores dificuldades do negócio- a empresa deve pagar o combustível para a companhia com urgência e os clientes possuem prazos muito maiores.

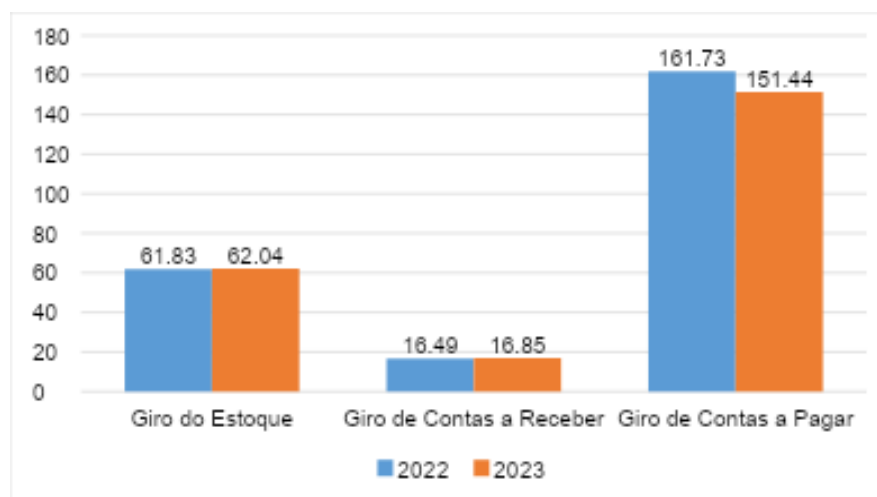
Ademais, durante o prazo de recebimento das vendas, o preço do combustível pode variar (aumentar ou diminuir), o que torna a gestão financeira

mais desafiadora. Isso ocorre porque a empresa demora cerca de vinte dias para receber o pagamento do cliente com base no preço praticado no momento da venda. No entanto, se o preço do combustível subir nesse meio tempo, a empresa precisará pagar o novo valor ao fornecedor dentro de um prazo muito curto, geralmente em torno de dois dias.

Diante dessa situação, os postos de combustíveis precisam manter um capital de giro elevado para lidar com essas discrepâncias entre os prazos de recebimento das vendas e os prazos de pagamento aos fornecedores, além de suportar as variações nos preços dos combustíveis durante esse período.

Abaixo, um gráfico do giro do estoque, giro de contas a receber e giro de contas a pagar nos anos de 2022 e 2023, para que o leitor possa compará-los melhor visualmente.

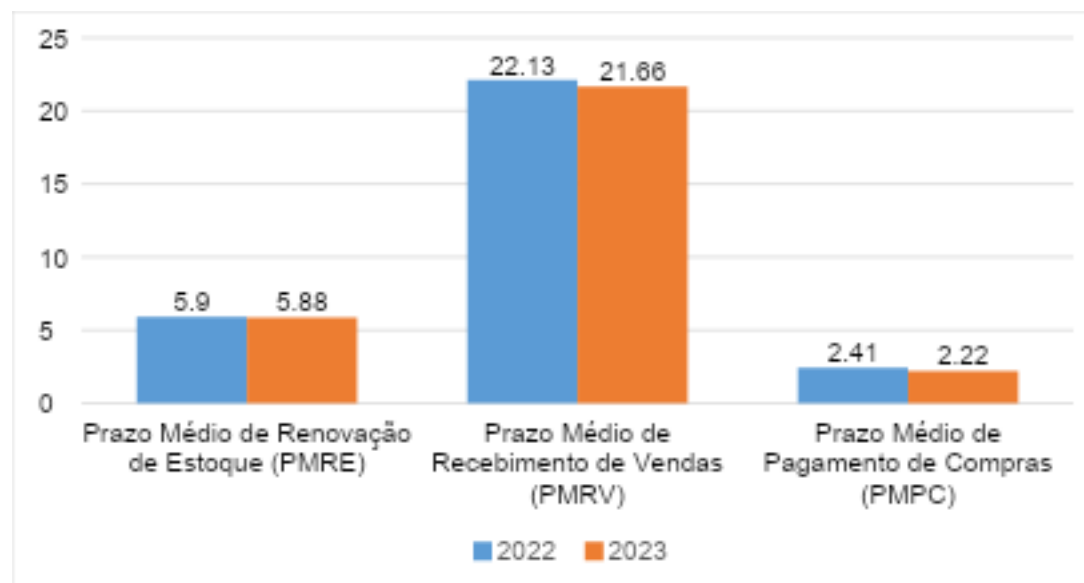
Ilustração 4: Giro do Estoque, Giro de Contas a Receber e Giro de Contas a Pagar nos anos de 2022 e 2023.



Fonte: Produção da pesquisadora.

Ademais, abaixo, um gráfico do prazo médio de renovação de estoque, prazo médio de recebimento de vendas e prazo médio de pagamento de compras com a mesma finalidade da Ilustração 2.

Ilustração 5: Prazo Médio de Renovação de Estoque (PMRE), Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV) e Prazo Médio de Pagamento de Compras (PMPC) em 2022 e 2023.



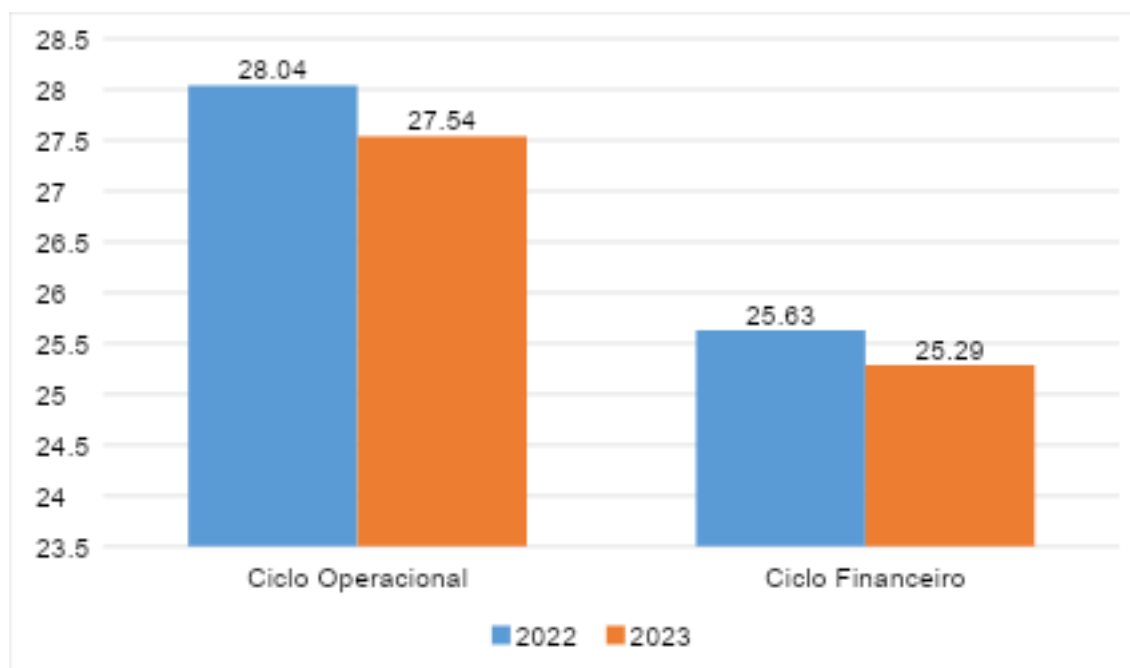
Fonte: Produção da pesquisadora.

Por fim, foi analisado o ciclo operacional e financeiro. O ciclo operacional no ano de 2022 foi de 28,04 dias e em 2023 foi de 27,54 dias. Assim, esse é o período de tempo que o produto começa sua vida na empresa, primeiro no estoque, depois quando vendido, é convertido em contas a receber e finalmente, é convertido em caixa quando recebe o pagamento da venda.

Já o ciclo financeiro foi de 25,63 em 2022 e 25,29 em 2023. Logo, esse é o período de tempo em que a empresa paga a mercadoria para os seus fornecedores até o momento em que recebe a mercadoria de seus clientes. Vale a pena lembrar que a diferença entre o ciclo operacional e financeiro foi pequena devido ao fato de a empresa ter poucos dias para pagar seus fornecedores.

Abaixo a ilustração 6 mostra o ciclo operacional nos anos de 2022 e 2023, e o ciclo financeiro nos anos de 2022 e 2023.

Ilustração 6: Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro nos anos de 2022 e 2023.



Fonte: Produção da pesquisadora.

Por fim, os indicadores de atividade de 2023 mostram uma pequena, mas consistente, melhoria em relação a 2022. A empresa conseguiu renovar estoques e receber pagamentos de clientes mais rapidamente, além de reduzir o prazo de pagamento de fornecedores. Isso contribuiu para a redução do ciclo operacional e do ciclo financeiro, indicando uma gestão mais eficiente do fluxo de caixa e dos processos operacionais. Embora as mudanças não sejam grandes, elas demonstram uma tendência positiva que, se mantida, pode contribuir para uma maior solidez financeira e competitividade do posto de combustível.

3.3 RECOMENDAÇÕES PARA OTIMIZAR A GESTÃO FINANCEIRA

Por meio dos índices de liquidez, pode-se afirmar que a empresa conseguiu melhorar sua capacidade financeira através do aumento de ativos circulantes e redução nas obrigações. Além disso, pode-se observar que no ano de 2023 a empresa conseguiu quitar dois empréstimos que havia feito com os

bancos no ano de 2022, um para ser pago no curto prazo (R\$708.818,77) e outro para ser pago a longo prazo (R\$316.666,78). Tendo em vista, que no Brasil os empresários costumam pagar juros altíssimos em empréstimos, foi de grande importância que a empresa tenha quitado essas dívidas, pois assim deixou de pagar juros.

Outro ponto que se pode observar é que a empresa aumentou demasiadamente suas disponibilidades. Primeiramente seu caixa- de R\$45.094,34 para R\$61.526,88, o saldo de suas contas bancárias e aplicações financeiras que juntas foram de R\$844.649,83 para R\$1.673.274,36, praticamente o dobro. Esses dois fatores, diminuição das obrigações e aumento de ativos circulantes melhoraram os índices de liquidez da empresa. Assim, sugere-se que a empresa continue trabalhando desta forma, aumentando suas disponibilidades e diminuindo suas obrigações.

Em relação aos índices de atividade pode-se observar um desafio. A empresa possui um prazo médio de recebimento de vendas de 22,13 dias em 2022 e 21,66 dias em 2023. Em contrapartida possui um prazo médio de pagamento de compras de 2,41 dias em 2022 e 2,26 dias em 2023. Isso faz com que tenha que pagar seus fornecedores diversas vezes antes de receber suas vendas.

Além disso, diversas vezes o preço do combustível aumentou, obrigando a empresa a pagar o fornecedor com o valor reajustado, mas sem conseguir receber esse custo imediatamente devido o prazo fornecido aos clientes. O que gera um intervalo de vários dias até que as vendas compensem o novo preço pago.

Uma forma de lidar com esse desafio é manter uma reserva de ativos com alta liquidez. Conforme Ross *et al*, a defasagem entre entradas e saídas de caixa no curto prazo pode ser ajustada com empréstimos ou mantendo uma reserva de liquidez. Com essa estratégia, ela minimiza o risco de faltar recursos para

cobrir suas obrigações de curto prazo, evitando a necessidade constante de recorrer a empréstimos. (Ross *et al*, 2015)

Outra forma de minimizar esse problema é procurar reajustar os prazos com fornecedores e clientes. Em conversa com o gestor da empresa, a autora pode perceber que o prazo com o fornecedor de combustível dificilmente irá mudar, pois se a empresa aumentar o prazo irá ter que pagar mais caro pelo produto, o que não valeria a pena pois as vendas diminuiriam.

Por outro lado, a empresa pode renegociar os prazos de recebimento com seus clientes. Recomenda-se que a empresa revise sua carteira de clientes e tente negociar prazos de recebimento mais curtos. Uma estratégia seria oferecer um desconto maior em troca de um prazo de recebimento menor. Por exemplo, um cliente que atualmente abastece ao longo do mês, gerando uma fatura mensal com prazo de vencimento de trinta dias, poderia passar a abastecer quinzenalmente com um prazo de vencimento de sete dias. Deve-se ressaltar que a empresa deve fazer essas negociações com clientes que costumam não atrasar seus pagamentos para não ter problema com inadimplências.

Dessa forma, a empresa diminuirá o intervalo de tempo de recebimento e não necessitará de um capital de giro tão alto. Além disso, poderá utilizar seus recursos para outros fins, como investimentos, sem necessitar recorrer a capital de terceiros.

4 CONCLUSÃO

O setor de combustíveis é fundamental para a economia brasileira, considerando a grande extensão territorial do país e o transporte rodoviário predominante. Dentro desse cenário, as dificuldades financeiras enfrentadas por muitas empresas se tornam um desafio, especialmente quando resulta da falta de conhecimento dos gestores em gerir e administrar seus negócios.

Assim, esse estudo teve como objetivo avaliar a situação econômico-financeira de um posto de combustível localizado em São Martinho/RS para compreender sua saúde financeira. Logo, foi coletado e estudado os principais demonstrativos contábeis da empresa, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício.

Também foi calculado e interpretado os principais indicadores financeiros. Através dos índices de liquidez pode-se concluir que, o posto de combustível melhorou sua capacidade de liquidez do ano de 2022 e 2023. Logo, isso demonstra uma maior capacidade de cumprir com os compromissos financeiros, o que pode ser resultado de uma gestão financeira eficiente. Esse desempenho é observado no crescimento dos ativos circulantes onde estão os bens de fácil liquidez- como caixa e bancos. Em contrapartida, há a diminuição das obrigações, principalmente as obrigações de curto prazo que diminuíram praticamente pela metade de um ano para o outro.

Já os indicadores de atividade mostraram que a empresa possui um giro de estoque bem alto no ano, sendo renovado em torno de 5,90 dias. Em contrapartida, possui um prazo médio de recebimento de vendas (PMRV) muito maior em relação ao prazo médio de pagamento de compras (PMPC). Uma discrepância de mais ou menos 14 dias a mais do PMRV para o PMPC. Isso faz com que a empresa tenha que ter um capital de giro alto para suprir as oscilações dos preços do combustível e honrar os compromissos com seus fornecedores.

Além disso, foi analisado o ciclo operacional e financeiro que tiveram uma diferença de poucos dias (em torno de dois a três dias) devido ao fato da empresa ter poucos dias para pagar seus fornecedores.

Como forma de recomendações para otimizar a gestão financeira, a autora propôs que a empresa continue aumentando suas disponibilidades e diminuindo suas obrigações. Além disso, que mantenha uma reserva de ativos com alta

liquidez. E por fim, que renegocie os prazos de recebimento com seus clientes oferecendo descontos em troca de um prazo menor.

Dessa forma, a empresa conseguirá trabalhar melhor com a discrepância do prazo médio de recebimento de vendas com o prazo médio de pagamento de compras. Não necessitará de um capital de giro tão alto, poderá utilizar seus recursos para outros investimentos e não necessitará recorrer a capital de terceiros.

Por fim, de maneira geral, é possível afirmar que a empresa apresentou uma melhoria nos indicadores financeiros de 2022 para 2023. Os resultados demonstraram que o posto possui uma boa saúde financeira, com capacidade para honrar seus compromissos e manter-se competitivo no mercado de combustíveis. Esses avanços indicam uma gestão eficiente e reforçam o potencial da empresa em continuar no setor. Além do mais, pode-se afirmar que os indicadores econômicos financeiros podem ser utilizados pelos gestores para fins de conhecimento de como gerir seu negócio.

O presente estudo também poderá servir como uma fonte de dados e informações para toda a comunidade acadêmica que almejar construir ou ampliar estudos no âmbito da análise da situação financeira econômica de empresas através do estudo dos indicadores econômicos.

5 REFERENCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil. **Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2023**. 30 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/anuario-estatistico/anuario-estatistico-2023#Se%C3%A7%C3%A3o%201>>. Acesso em: 05 mai. 2024.

ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália H F. **Análise das projeções financeiras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. pág.85. ISBN 9788595027428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027428/>. Acesso em: 23 out. 2024.

BAMPI, Pedro Montagner. **Análise econômico-financeira de uma empresa do comércio varejista de produtos cosméticos**. 2016. 38f. Monografia (Bacharelado em Administração). Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados 2016.

BIAVA, Maisa Marcelo. **Análise dos indicadores financeiros: estudo dos indicadores de liquidez, de endividamento e de resultado como ferramenta de tomada de decisão**. 2015. 80f. Monografia (Bacharelado em Administração). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2015.

BRASIL. **Lei 6.404/1976**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 1976. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BRASIL. **Mapa de Empresas: Boletim do 3º quadrimestre/2023**. Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, DF, 26 jan. 2024. Disponível em: < <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas>>. Acesso em: 05 mai. 2024.

CHEROBIM, Ana Paula M. S; LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DUARTE, Simone Viana; FURTADO, Sueli Viana. **Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Saraiva, 2014.

HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10º ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MATIAS, Alberto Borges. **Análise financeira de empresas**. 1º ed. São Paulo: Manole, 2017.

ROSS, Stephen A et al. **Administração Financeira**. 10º ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015.

SEBRAE. **A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. 27 jan. 2023. Disponível em: < <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivenciadasempresasnobrasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 05 mai. 2024.

ANEXOS

ANEXO A- Balanço Patrimonial do posto de combustível nos anos de 2022 e 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2023	2022
	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO	6.827.551,24	6.193.013,97
ATIVO CIRCULANTE	6.041.286,13	5.440.802,58
DISPONIBILIDADES	2.001.641,91	1.078.379,62

Descrição	2023	2022
CAIXA GERAL	61.526,88	45.094,34
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.219.114,23	681.879,55
BANRISUL S/A	1,00	9,23
SICREDI	33.248,03	58.810,29
SICOOB	1.185.865,20	623.060,03
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	454.130,13	162.770,28
CHEQUES A RECEBER, DEPOSITOS, CUSTODIAS	266.870,67	188.635,45
CHEQUES PREDATADOS A RECEBER, DEPOSITOS, CUSTODIAS	251.889,95	182.070,19
CHEQUES A VISTA A RECEBER, DEPOSITOS	14.980,72	6.565,26
CLIENTES, ADIANTAMENTOS, OF, CARTÕES	3.251.101,33	3.499.982,79
DUPLICATAS E ADIANTAMENTOS A RECEBER	2.611.425,97	2.970.842,30
CARTÕES DE CRÉDITO A RECEBER	528.148,96	481.914,19
OUTROS A RECEBER DE CLIENTES	13.171,47	1.351,54
APLICATIVOS DIGITAIS	62.721,50	31.450,51
CHEQUES DEVOLVIDOS	35.533,99	14.424,25
CREDITOS VENCIDOS E NÃO LIQUIDADOS	99,44	0,00
OUTROS CREDITOS	2.676,00	7.291,17
OUTROS A RECEBER	0,00	87,26
ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	0,00	287,90
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS/EMPREGADOR	2.676,00	0,00

Descrição	2023	2022
ESTOQUES	779.796,42	848.875,89
ESTOQUE DE MERCADORIAS	779.796,42	848.875,89
DESPESAS ANTECIPADAS	6.070,47	6.273,11
DESPESAS COM SEGUROS A APROPRIAR	6.070,47	5.383,11
DESPESAS VALE ALIMENTAÇÃO A APROPRIAR	0,00	890,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	786.265,11	752.211,39
INVESTIMENTOS	34.014,10	28.986,08
OUTRAS PARTICIPAÇÕES	34.014,10	28.986,08
IMOBILIZADO	752.251,01	723.225,31
IMÓVEIS	52.116,02	52.116,02
INSTALAÇÕES	52.116,02	52.116,02
MOVEIS E UTENSÍLIOS	156.549,00	156.549,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	156.549,00	156.549,00
MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	657.118,73	645.384,23
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	531.348,04	519.613,54
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	79.106,69	79.106,69
TANQUES ARMAZENAMENTO	46.664,00	46.664,00
VEICULOS	646.526,08	485.000,00
VEÍCULOS	646.526,08	485.000,00
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(760.058,82)	(615.823,94)
(-) DEPREC.DE VEÍCULOS	(187.268,51)	(112.284,35)

Descrição	2023	2022
		(80.711,93)
(-) DEPREC.DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTIC	(71.315,79)	(66.007,78)
(-) DEPREC.DE INSTALAÇÕES	(16.832,93)	(11.621,33)
(-) DEPREC.DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	(342.441,15)	(299.973,66)
(-) DEPREC.DE TANQUES DE ARMAZENAMENTO	(46.664,00)	(45.224,89)
BENS INTANGÍVEIS	0,00	0,00
INTANGÍVEL	2.580,00	2.580,00
SOFTWARE OU PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2.580,00	2.580,00
(-) AMORTIZAÇÃO DO INTANGÍVEL	(2.580,00)	(2.580,00)
(-) AMORTIZAÇÃO DE SOFTWARE	(2.580,00)	(2.580,00)
PASSIVO	6.827.551,24	6.193.013,97
PASSIVO CIRCULANTE	895.362,85	1.552.610,62
OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	80.762,89	725.596,17
EMPRÉSTIMOS BANCOS CP	0,00	708.818,77
FINANCIAMENTOS BANCOS CP	80.762,89	16.777,40
FORNECEDORES	299.121,19	346.571,89
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	114.961,19	89.006,06
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	160.395,94	189.467,34
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	3.792,37	203,48
PROVISÕES FISCAIS E TRIBUTARIAS	147.287,31	179.837,79
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTARIAS	9.316,26	9.426,07

Descrição	2023	2022
OUTRAS OBRIGAÇÕES	240.121,64	201.969,16
ADIANTAMENTO / ANTECIPAÇÃO	167.042,34	85.833,85
CHEQUES A COMPENSAR	73.079,30	116.135,31
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	24.494,34	320.970,37
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	20.190,75	316.666,78
EMPRÉSTIMOS BANCOS LP	0,00	316.666,78
FINANCIAMENTOS BANCOS L.P.	20.190,75	0,00
DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES	4.303,59	4.303,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.907.694,05	4.319.432,98
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00
RESERVAS	500.000,00	500.000,00
LUCROS OU PREJUÍZOS	4.407.694,05	2.819.432,98
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	4.407.694,05	2.819.432,98
LUCROS ACUMULADOS	4.407.694,05	2.819.432,98

ANEXO B- Demonstração do Resultado do Exercício nos anos de 2022 e 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2022

		2022	2023
Código	Descrição	Saldo Atual	Saldo Atual
	RECEITA BRUTA	57.715.843,56	54.786.798,57

Descrição	2023	2022
VENDA DE MERCADORIAS	57.694.598,56	54.742.858,57
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A VISTA	18.545,00	80,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE	2.700,00	43.860,00
DEVOLUÇÕES E ABATIMENTOS	(21.869,27)	(6.353,31)
(-) DEVOLUÇÃO DE VENDAS	(21.869,27)	(6.353,31)
DEDUÇÕES	(239.302,14)	(256.306,23)
(-) COFINS S/ VENDAS	(97.438,93)	(98.815,13)
(-) ICMS S/ VENDAS	(120.298,91)	(136.035,42)
(-) ISS S/ SERVIÇOS	(556,35)	(2,40)
(-) PIS S/ VENDAS	(21.007,95)	(21.453,28)
RECEITA LÍQUIDA	57.454.672,15	54.524.139,03
(-) CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(52.483.231,93)	(48.377.416,90)
CMV - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(52.483.231,93)	(48.377.416,90)
LUCRO BRUTO	4.971.440,22	6.146.722,13
DESPESAS COM VENDAS	(2.520.377,32)	(3.160.907,93)
SALÁRIOS E ORDENADOS	(660.852,85)	(860.749,77)
FÉRIAS	(64.578,01)	(85.399,67)
13º SALÁRIO	(5.698,40)	(7.173,74)
RESCISÕES	(4.352,17)	(1.270,23)

Descrição	2023	2022
INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO	(9.239,55)	(6.123,79)
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA	(156.000,60)	(201.913,82)
CONTRIBUIÇÃO OUTRAS ENTIDADES	(42.083,61)	(54.469,43)
CESTA BASICA	(48.853,00)	(55.714,00)
VALE TRANSPORTE/RESSARCIMENTO	(24.349,66)	(29.872,17)
PESSOAL / EQUIPE	(11.743,40)	(6.948,00)
SEGURO DE VIDA	(2.364,93)	(2.926,43)
FGTS	(57.875,00)	(74.784,60)
MULTA FGTS RESCISORIO 40%	(9.891,12)	(4.484,34)
MEDICINA OCUPACIONAL	(18.054,32)	(21.400,52)
UNIFORMES/EPI	(25.863,23)	(43.481,82)
VALE ALIMENTAÇÃO	(1.270,00)	(14.280,00)
PROVISAO 13º SALARIO	(56.375,59)	(72.553,27)
PROVISAO INSS SOBRE 13º SALARIO	(15.390,45)	(19.807,09)
PROVISAO FGTS SOBRE 13º SALARIO	(4.440,96)	(5.738,75)
MARKETING - RAIZEN	(16.584,00)	(18.421,40)
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	(1.241,00)	(4.757,80)
MARKETING - PROGRAMA FIDELIDADE	(177.085,47)	(200.927,37)
FRETES E MALOTES	(529,67)	(208,00)
CONSERVAÇÃO DE BENS E INSTALAÇÕES	(216.804,86)	(165.589,43)
TELEFONE	(7.980,28)	(7.196,13)

Descrição	2023	2022
DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS	(25.717,05)	(26.941,12)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(129.800,82)	(144.234,88)
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(41.694,98)	(31.777,76)
SEGUROS	(15.262,24)	(17.115,73)
MANUTENÇÃO VEÍCULOS	(57.605,36)	(117.337,19)
BENS DE VALORES IRRELEVANTES	(17.688,97)	(29.153,03)
MANUTENÇÃO DE BENS	(86.806,38)	(267.804,94)
INTERNET	(4.125,00)	(4.429,88)
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	(509,60)	
ENERGIA ELETRICA	(15.829,18)	(22.760,56)
I MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	(270,00)	
MERCADORIAS PROPRIAS - USO E CONSUMO	(143.300,72)	(171.023,16)
USO E CONSUMO, LIMPEZA GERAL	(64.374,23)	(140.658,22)
HONORARIOS CONTABEIS	(101.043,50)	(106.400,01)
HONORARIOS E DESPESAS ADVOCATICIAS	(3.347,40)	
I MATERIAL DE USO PISTA E LAVAGEM	(64.623,98)	
MATERIAL DE EXPEDIENTE	(17.300,12)	(16.067,54)
I MANUTENÇÃO BOMBAS E EQUIP. VENDAS	(9.538,90)	
SISTEMAS E PROGRAMAS	(24.424,11)	(27.775,67)

Descrição	2023	2022
I MANUT.MAQUINAS/EQUIPAMENT OS/PERIFÉRICOS	(2.415,00)	
PERDA C/CRÉDITO VENCIDO E NÃO LIQUIDADO	(46.852,90)	(65.098,77)
DESPESA COM ICMS - OUTRAS	(8.344,75)	(6.137,90)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(174.177,82)	(417.006,92)
VALORES PROCESSUAIS, JUDICIAIS E LEGAIS	(91.620,22)	(239.363,50)
INSS ADMINISTRATIVO	(8.088,00)	(24.270,40)
PRÓ-LABORE	(40.440,00)	(121.352,00)
SEGURO DE VIDA SOCIOS	(2.308,56)	(2.691,84)
IMPOSTOS E TAXA	(10.274,64)	(10.139,49)
IPVA / LICENCIAMENTO / SEGURO / TAXAS	(21.362,44)	(16.145,68)
MULTAS DE MORA (IMPOSTOS E GUIAS)	(83,96)	(46,62)
PIS SOBRE RECEITAS FINANCEIRAS E OUTRAS		(418,99)
COFINS SOBRE RECEITAS FINANCEIRAS E OUTRAS		(2.578,40)
RECEITAS FINANCEIRAS	70.070,78	67.486,21
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(31.683,13)	(21.202,41)
DESPESAS FINANCEIRAS	(536.553,41)	(487.938,32)
JUROS (IMPOSTOS E GUIAS)	(1.940,03)	(15,45)
DESPESAS BANCÁRIAS	(11.144,75)	(10.779,87)
DESCONTOS CONCEDIDOS	(17.915,15)	(28.276,50)

Descrição	2023	2022
CARTÕES DE CREDITO E APLICATIVOS DIGITAS	(261.375,62)	(336.363,20)
DESPESA C/ OPERAÇÃO FINANCEIRA-IOF	(15.739,88)	(7.641,42)
DESPESA C/ COBRANÇA E TITULOS	(7.621,64)	(390,83)
ENCARGOS S/ EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(217.079,30)	(100.465,47)
JUROS PAGOS (DIVERSOS)	(269,78)	(434,27)
MULTAS DE MORA (DIVERSOS)	(223,07)	(246,62)
JUROS/ENCARGOS S/ DESCONTO DE CHEQUE	(1.702,53)	(3.324,69)
JUROS/ENCARGOS S/ DESCONTO DE TITULOS	(1.541,66)	
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.451,00)	(2.595,84)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	379.755,35	454.632,34
RESULTADO OPERACIONAL	2.156.023,67	2.579.189,26
(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(101.664,00)	(105.750,00)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(101.664,00)	(105.750,00)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	2.054.359,67	2.473.439,26
PROVISÕES PARA IR E CSL	(685.254,55)	(824.178,19)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA PJ	(497.510,70)	(599.660,43)
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(187.743,85)	(224.517,76)

Descrição	2023	2022
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.369.105,12	1.649.261,07
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.369.105,12	1.649.261,07